

Programação

LEI; LEI-PL; LEI-CE - 2020/2021

Trabalho Prático

Jogo do Semáforo

Notas prévias:

- O enunciado é possivelmente vago, genérico e incompleto em alguns pontos. O que se pretende é que os alunos avaliem as opções existentes e escolham a que considerarem mais apropriada para cada uma das situações com que se depararem. Todas as escolhas devem ser referidas e justificadas no relatório.
- <u>O programa deve ser implementado em C standard, i.e.,</u> não deve ter instruções que o tornem específico para um determinado ambiente/plataforma de desenvolvimento. Deverá ser respeitada a norma C99.
- O programa entregue deve ter uma interface simples e amigável, indicando o que pode ser feito em cada situação. Não são valorizados programas com interfaces gráficas e/ou utilização de bibliotecas que não sejam *standard*, por exemplo, para usar cores ou posicionar o cursor no ecrã.
- Deve distribuir o código fonte por vários ficheiros. Para além do ficheiro com código disponibilizado com este enunciado, deverão existir, no mínimo, outros dois ficheiros com código fonte.
- Deverá utilizar *header files* para gerir as dependências entre os vários ficheiros com código fonte.
- Todos os ficheiros devem ter a identificação do aluno (nome completo e número), em comentário, nas linhas iniciais dos ficheiros.



1. Introdução

O programa a implementar deverá permitir a realização do jogo do semáforo. Este é um jogo de tabuleiro entre 2 pessoas que efetuam jogadas alternadas, até que uma delas vença ou que se verifique um empate. No ponto 3 são descritas as principais funcionalidades a implementar.



2. Apresentação do Jogo

O jogo do semáforo desenrola-se num tabuleiro dividido em células. No início, o tabuleiro está vazio. Alternadamente os jogadores vão colocando peças de cor Verde (G), Amarela (Y) ou Vermelha (R). Ganha o jogador que coloque uma peça que permita formar uma linha, coluna ou diagonal completa¹ com peças da mesma cor. As jogadas válidas relativas à colocação de peças são as seguintes:

- 1. Colocar uma peça Verde numa célula vazia
- 2. Trocar uma peça Verde que esteja colocada no tabuleiro por uma peça Amarela
- 3. Trocar uma peça Amarela que esteja colocada no tabuleiro por uma peça Vermelha

Existem duas jogadas adicionais que podem ser efetuadas pelos jogadores:

- 4. Colocar uma pedra numa célula vazia. Cada jogador pode colocar, no máximo, uma pedra por jogo. A colocação de uma pedra inviabiliza que o jogo possa terminar por preenchimento da linha e coluna afetadas (e, eventualmente também da diagonal ou diagonais).
- 5. Adicionar uma linha ou uma coluna ao final do tabuleiro. Esta jogada adiciona linhas ou colunas completas e vazias ao tabuleiro de jogo. Cada jogador pode efetuar esta jogada, no máximo, duas vezes por jogo.

Em cada iteração, um jogador escolhe uma destas jogadas para atualizar o tabuleiro. As jogadas 4 e 5 estão sujeitas às restrições indicadas na sua definição. O número de peças de cada cor é ilimitado.

¹ Se o tabuleiro não for quadrado, será impossível terminar o jogo formando uma diagonal toda da mesma cor.



A figura seguinte ilustra algumas jogadas viáveis num tabuleiro 4×4 .

Antes	Depois	
1 2 3 4 1 R	1 2 3 4 1 R G 2 R R R 3 G 4 Y Y	Jogada A: Peça G na posição (1,4)
1 2 3 4 1 2 3 4 2 3 4 3 G G Y 4	1 2 3 4 1 2	Jogada B: Trocar Y por R na posição (3,3)
1 2 3 4 1 2 R Y 3 3 G G 4	1 2 3 4 1	Jogada C: Adicionar uma linha vazia ao final do tabuleiro

Figura 1

3. Programa a Implementar

Pretende-se que desenvolva um programa em linguagem C que permita jogar o jogo descrito no ponto anterior. As funcionalidades previstas são descritas nos pontos seguintes.

3.1. Implementação Base

Esta funcionalidade deve permitir efetuar a gestão de um jogo simples entre duas pessoas, identificadas como jogador A e jogador B.

Início do Jogo

A dimensão do tabuleiro é definida no início do jogo. O tabuleiro inicial deve ser quadrado e ter dimensão entre 3 e 5 linhas. O valor é selecionado aleatoriamente. O jogador A é sempre o primeiro a jogar.

Desenrolar do Jogo

Durante a realização do jogo, o tabuleiro deve ser mantido numa estrutura dinâmica, que pode ser **uma tabela alocada dinamicamente ou uma variante de uma lista ligada**. O programa deve receber e validar as jogadas alternadas dos 2 jogadores, efetuando a respetiva atualização do tabuleiro. O programa deve ainda detetar o final do jogo, anunciando o vencedor ou o empate.



Manutenção das Jogadas Realizadas

O programa deve manter informação sobre as jogadas que forem sendo realizadas ao longo de um jogo. Esta informação deve ser mantida numa **estrutura dinâmica do tipo lista ligada**. Antes de efetuar o seu movimento, cada jogador pode pedir para visualizar o estado do tabuleiro nas K jogadas anteriores. Por exemplo, se o utilizador indicar K=3, o programa apresenta na consola a sucessão de estados do tabuleiro nas 3 últimas jogadas.

Exportação para Ficheiro

No final do jogo, a sucessão de estados do tabuleiro deve ser exportada para um **ficheiro de texto**, cujo nome é pedido ao utilizador. Neste ficheiro ficará informação detalhada e completa das jogadas que foram efetuadas. O ficheiro deve ser criado e escrito **apenas no final do jogo**, com base na informação armazenada na estrutura dinâmica que mantém as jogadas realizadas.

3.2. Interrupção do Jogo

Esta funcionalidade permite que os jogos sejam interrompidos e retomados mais tarde. O programa deve guardar num **ficheiro binário**, com nome "*jogo.bin*", toda a informação relevante que permita retomar o jogo numa altura posterior. Quando a aplicação é reiniciada deverá ser verificada a existência do ficheiro e, caso exista, o utilizador deverá ser questionado sobre se pretende continuar o jogo anterior.

3.3. Criação de um jogador Automático

Esta funcionalidade permite a um jogador humano (jogador A) realizar um jogo contra o programa. Para isso deve ser implementada uma função que simule as escolhas do jogador B. Nesta opção não se pretende que desenvolva e implemente uma estratégia inteligente completa para o jogo. Deve simplesmente programar um jogador automático que escolha aleatoriamente uma jogada legal em cada iteração.

4. Código Disponibilizado

O ficheiro *utils.c* contém algumas funções auxiliares que podem ser úteis durante a implementação do trabalho:

void initRandom();

Inicializa o gerador de números aleatórios. Deve ser chamada apenas uma vez, no início da execução do programa.

int intUniformRnd(int a, int b);

Devolve um valor inteiro aleatório distribuído uniformemente no intervalo [a, b].

int probEvento(float prob);

Devolve o valor 1 com probabilidade *prob*. Caso contrário, devolve 0.

O ficheiro *utils.c* contém igualmente uma função *main()* que serve apenas para ilustrar alguns exemplos de chamadas das funções disponibilizadas.



5. Normas para a realização do trabalho

O trabalho deve ser **realizado individualmente**. O trabalho só pode ser entregue uma vez e a nota obtida é válida em todas as épocas de avaliação do ano letivo 2020/2021.

Data provisória para entrega do trabalho prático: 23.59 do dia 13 de Junho de 2021.

Material a entregar:

- Entregar através do Moodle um ficheiro compactado em formato ZIP, contendo o relatório, o código fonte comentado e os ficheiros de dados necessários para o funcionamento do programa.
- O nome do ficheiro ZIP deve obrigatoriamente ter o seguinte formato: Prog_Nome _NumAluno.zip, em que *Nome* e *NumAluno* identificam, respetivamente, o nome e número do do aluno (exemplo: *Prog_AnaSilva_123456789.zip*)

Defesa:

Os trabalhos serão sujeitos a **defesa obrigatória**, em data e formato a anunciar. As defesas poderão incluir:

- i) Demonstração do funcionamento do programa
- ii) Explicação detalhada do código
- iii) Implementação de alterações / novas funcionalidades

Relatório

Deve ser entregue um relatório contemplando os seguintes pontos:

- Apresentação das principais estruturas de dados, justificando as escolhas feitas
- Apresentação detalhada das estruturas dinâmicas implementadas
- Justificação para as opções tomadas em termos de implementação
- Pequeno manual de utilização.

Avaliação

A cotação do trabalho é de 10 valores.

Esta componente da avaliação não tem nota mínima.

A deteção de plágio parcial ou total implica a anulação imediata de todos os trabalhos envolvidos.

Critérios de Avaliação para as Funcionalidades Implementadas

- Definição das estruturas de dados
- Correção das funcionalidades implementadas
- Manipulação de estruturas dinâmicas
- Manipulação de ficheiros
- Simplicidade/funcionalidade da interface com o utilizador